

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 27 de Junho de 2017.

PARTICIPANTES:

José de Oliveira (Movimento Negro Unificado/MNU)
Maria do Céu (Instituto Boa Vista)
Adelço Caliarí (Instituto Boa Vista)
Fabíola Farias (Procuradoria do Município)
Isaac Machado (Federação de Entidades do Ibura-Jordão/FIJ)
Ivan Moraes (Câmara dos Vereadores)
Jayme Asfora (Câmara dos Vereadores)
Thiago Rocha (Instituto Papai)
Sirley Vieira (Instituto Papai)
Vagner Lucas
Rivânia Rodrigues (Fórum LGBT)
Lara Pirro
Allysson Correia
Abby Moreira
Jozima Gasotti
Douglas Araújo
Guilherme Renato
Lucas Gomes
Ricardo Omena (Centro de Referência em Cidadania LGBT/PCR)
Luciana Silva (Gerência de Livre Orientação Sexual/GLOS/PCR)
Gerailton Jorge (Gerência de Livre Orientação Sexual/GLOS/PCR)
Joaniz Paulo Batista (Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude)
Hugo
José Antônio
Tárcio Benício
Regina Guimarães (Mães pela Diversidade)
Val Gomes
Antônia Elizabeth
Anderson Moreira
Fábio Alexandre
Erivaldo
José Cassimiro
Tânia Maria
Eduardo (Conselho Coletivo)
Thayla Caroline

PAUTA:

1. **Pauta:** Audiência Pública sobre o Dia Internacional do Orgulho LGBT

Às dez horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete, reuniram-se no Plenarinho da Câmara Municipal dos Vereadores do Recife, os integrantes dos órgãos supramencionados com o intuito de realizar a **DÉCIMA PRIMEIRA** reunião ordinária do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, a qual extraordinariamente seria realizada no espaço da Câmara de Vereadores em alusão ao dia Internacional do Orgulho LGBT. A Reunião inicia-se com o pronunciamento do Vereador Jayme Asfora se desculpando pelo atraso, pois estava numa reunião na EMLURB. Na sequência é formada a mesa, composta por: José de Oliveira (presidente em exercício do Conselho CMDH), Vereador Ivan Moraes, Maria do Céu (Militante dos Direitos Humanos e da causa LGBT/Representante do Instituto Boa Vista/Gerente Regional do Ministério da Cultura), Isaac Machado (Membro do Conselho Direitos Humanos/Conselho da Pessoa com Deficiência/Conselho das Cidades/Membro da Federação Ibura e Jordão) e Thiago Rocha (Instituto Papai). Em seguida foram registradas as presenças de algumas pessoas e entidades: Tércio Benício (Associação dos Homens Trans), Canário (Instituto Boa Vista), José Rufino (Representante do segmento LGBT nos terreiros), Rivânia Rodrigues (Fórum LGBT), Regina Guimarães (Mães pela Diversidade), Luciana Silva/Gerailton Jorge (Gerência da Livre Orientação Sexual da Prefeitura do Recife), saúda ainda Wellington Pastor da GLOS, Antônia Elizabeth (Coletivo de Mulheres Lésbicas e Bissexuais), Lara Pirro e Alisson Correia (Recife Livre), Lucas Lira (Vice-Presidente do Ser Coletivo e membro do Fórum LGBT), Anderson Moreira (Leões do Norte). Ato contínuo, o Vereador Jayme Asfora passa a palavra para José de Oliveira e informa que o encontro se trata de uma reunião ampliada do Conselho Municipal de Direitos Humanos e ressalta a importância da realização da mesma na véspera do Dia Internacional do Orgulho LGBT. José de Oliveira destaca a importância desse momento e agradece o acolhimento da Câmara dos Vereadores (na pessoa de Ivan Moraes, Jayme Asfora e Michele Collins), e que Presidirá a reunião na condição de Vice-Presidente do Conselho Municipal de Direitos Humanos. Em seguida, destaca para o debate, dois pontos: O papel do Conselho de Direitos Humanos contido no artigo 3º e a demanda que pode incorporar em relação ao segmento LGBT. Demanda esta que se apresenta como necessária em face da não aprovação do projeto de lei para criação do Conselho Municipal LGBT. Relata que o Conselho de Direitos Humanos, tem limitações pois seria necessário um Conselho específico para o segmento LGBT, enquanto não há a criação do mesmo, o Conselho de Direitos Humanos recepcionará toda demanda do Recife

sobre o tema e o mesmo estará a disposição. Em seguida, o conselheiro Isaac relata suas experiências tanto dentro do Conselho de Direitos Humanos, quanto em outros espaços como por exemplo: o Conselho da Pessoa com Deficiência. Que luta pelo direito da pessoa com deficiência e durante o período da militância sofreu preconceito pelo fato da sua orientação sexual e foi bastante oprimido, mais nunca deixou de levantar a bandeira e ocupar os espaços. Na sequencia, o Vereador Ivan Moraes agradece o CMDH pela realização da reunião do Conselho no Plenarinho e o quanto é importante a Sociedade Civil ocupar estes espaços, não só nas sessões ordinárias, audiências públicas, mas também nas reuniões das Comissões. Relata que o Conselho de Direitos Humanos é por natureza sobrecarregado pois compreende uma série de direitos, e o déficit histórico em alguns segmentos é bastante singular. Elogia a atitude do Conselho em realizar esta reunião na Câmara e também lamenta a não aprovação de um Conselho Municipal específico a população LGBT. Frisa que em relação a esta mesma população, via de regra, não vislumbra políticas públicas suficientes, e que não há recursos na LDO e que não conseguiu inserir nem o termo LGBT na referida lei, pois foi barrado pelo plenário. Sugeriu que uma vez por semestre ou uma vez por ano, uma das reuniões do Conselho fosse realizada na Câmara com o intuito de estimular mais vereadores a participar destas reuniões. Na sequencia, a conselheira Maria do Céu reforça que tem que ser fortalecido o Centro de Referência LGBT da Prefeitura do Recife, que é representante do Ministério da Cultura e está sempre na luta em prol dos desses direitos, luta contra o machismo e a homofobia. Com a palavra, o conselheiro Thiago Rocha, registra que não está apenas representando o Instituto Papai, mas também o Fórum LGBT, ressalva que não perdeu em relação a não criação do Conselho Municipal LGBT pois não teria recurso próprio para executar nenhuma atividade, nem possibilidade de avanço, nenhum diálogo. Diz que foi um ganho, pois já temos um Conselho de Direitos Humanos e o mesmo prioriza em mais ou menos 70% as pautas LGBT e que seria desejável que a Vereadora Michele Collins participasse das reuniões com essas pautas devido a sua representatividade na Câmara e se existisse um Conselho específico, a mesma poderia não se sentir confortável. Na sequencia, registrou que a Parada da Diversidade de 2017 terá como tema "Por Cidades Diversas, nenhum Direito a Menos" e ocorrerá no dia 17/09. Comenta que teve uma morte de uma travesti em Vitória de Santo Antão no período de São João e pergunta se isso ainda é impactante? Pois antes sabia o quantitativo de LGBTs assassinados no estado e hoje o Centro Estadual


não está mais fazendo essa contabilidade e que é necessário ter esses números para apresentar as autoridades. Em seguida, José de Oliveira justifica a saída de Isaac pois o mesmo tinha outra agenda. O conselheiro Sirley concorda com a fala do Thiago e também questiona que não precisamos ser negros/as, LGBTs... para defender a temática/política, precisamos estar em todos os espaços, porque existem pessoas que ainda estereotipam este tipo de situação. Ele dá como exemplo um comentário de alguém afirmando que o mesmo fazia parte do segmento LGBT pelo simples fato de estar defendendo a causa. Ato contínuo, o Presidente José convida a Conselheira Fabíola a mesa para representar o governo e comunica que Ivan Moraes precisa se ausentar. A conselheira Fabíola justifica o atraso pois estava numa pauta no COMDICA e fala da importância de unir forças e da importância de respeitar a todos os segmentos. Em seguida, José fala da escuta e contribuição de cada companheiro/a presente e que o conselho irá se posicionar a respeito da demanda que ali for apresentada. Aberta fala aos presentes, Marcone, representante do Governo do Estado, parabeniza o Conselho e registra a relevância da presença de todos/as nos espaços para se dar visibilidade ao tema. Registra que é vice-presidente do Conselho Estadual LGBT e se coloca a disposição do Conselho Municipal DH para dialogar não só em pautas específicas, mas em todas as pautas sociais. Na sequência, Abby Moreira (Gestos) fala que a representação da bancada evangélica deveria também participar da mesa e abrir o debate pra sociedade, que a mesma não pode impor opiniões pessoais e que a sociedade tem que debater sobre todos os questionamentos. O vereador Jayme Asfora pontua que todos os vereadores foram convidados a comparecerem a reunião e que o convite foi enviado. Na sequência, Rufino (MNU) afirma que não tem nenhuma representação AFRO-LGBT em nenhum dos Conselhos, não tem trio afro-lgbt nas paradas da Diversidade como O Ileiaê na Bahia e não vê política LGBT de terreiro em espaço nenhum. Diz que seu partido é uma mesa branca. Ele pede ao Conselho de DH que verifique essas questões. Na sequência, Regina (Mães pela Diversidade - coletivo nacional de mães que lutam pelos direitos dos filhos LGBT) diz que os filhos desse coletivo trazem muitas demandas e que uma das principais é a educação. Informa que elaboraram uma carta para o Ministro da Educação – Min. Mendonça Filho - com a colaboração da madrinha Maria do Céu e que viabilizou que esta mesma fosse entregue em mãos. A proposta central foca no que se refere ao Plano Nacional Currículo Comum, com a retirada das expressões: Identidade de Gênero e Orientação Sexual da PNCC, pois esse movimento coloca em risco a vida escolar

de seus filhos e filhas que são crianças e jovens LGBT's e que não suportam esse ambiente hostil escolar o que os leva a abandonar os estudos e também sofreram violência psicológica; ressalta o alto índice de suicídios entre os jovens LGBT's. Diz que o amor das mães não é suficiente para proteger esses filhos e filhas e que precisam do Estado. Maria do Céu pede que a Regina entregue uma cópia da carta ao Conselho e que não vai apenas ao ministro, mas também para os Vereadores da Câmara que tem projetos nas escolas que ainda vão ser votados. Em seguida, Anderson (Leões do Norte) convida para amanhã, dia 28/06, todos/as participarem de ação no metrô com a campanha – Meu orgulho merece seu respeito. Em sua intervenção, Rivânia (Fórum LGBT) fala da importância de um LGBT na Câmara, na Assembleia...nos espaços de poder e cobra do Conselho um mapeamento da população LGBT (emprego e renda, saúde, educação). Quer conhecer o plano municipal das políticas LGBT. Nada mais havendo a debater, a reunião foi encerrada.



WELLINGTON PASTOR

Vice Presidência CMDH



ANA LÍGIA VANDERLEI

Secretária "ad hoc" CMDH

